

informação útil para as partes interessadas

2019



Metropolitano de Lisboa

Índice

- 04 mensagem do Presidente
- 08 identificação da empresa
- 09 empresas participadas do Metropolitano de Lisboa
- 10 rede Metro atual
- 12 rede Metro futura
- 14 dados gerais 2019
- 16 dados gerais futuro
- 18 capital financeiro
- 20 capital humano e social
- 22 capital intelectual e de infraestrutura
- 24 capital natural
- 26 modelo de criação de valor
- 28 objetivos estratégicos
- 30 atividades e projetos desenvolvidos

mensagem do Presidente

Destaques do ano

Em 2019, o Metropolitano de Lisboa continuou a desenvolver uma intensa atividade no que respeita ao investimento na infraestrutura, à continuidade no incremento de recuperação do material circulante o que, com a implementação do PART – Programa de Apoio à Redução tarifária, veio colocar novos desafios a esta empresa, pelo considerável e imediato aumento da procura verificada a nível da utilização de transportes públicos.

“ **O Metropolitano de Lisboa transportou 173 milhões de passageiros em 2019, tendo em conta as validações de títulos de transporte realizadas, com tendência para este número continuar a crescer nos próximos anos** ”

No tocante ao projeto de modernização da sua rede, e na sequência do concurso lançado, em setembro de 2018, referente à substituição do atual sistema de sinalização ferroviário por um sistema CBTC – Communications-Based Train Control e à aquisição de 14 novas unidades triplas (42 carruagens), a sua contratação foi efetuada em janeiro de 2020, concretizando, assim, um importante passo para o futuro do Metropolitano de Lisboa. A instalação do sistema CBTC irá possibilitar, igualmente, a adaptação de 70 unidades triplas existentes a esse novo sistema de sinalização.

No tocante ao projeto de Expansão da Rede, o Metropolitano de Lisboa prosseguiu os trabalhos relativos ao projeto de prolongamento Rato/Cais do Sodré, que culminaram com o lançamento, em janeiro de 2019, do concurso para a Construção dos Tocos dos Lotes Rato/Santos e Santos/Cais do Sodré, no âmbito do Plano de Expansão do Metropolitano de Lisboa.

Ao nível do material circulante, a renovação dos sistemas de portas ML90 e revisão profunda de portas das séries ML95, ML97 e ML99 deverá permitir um aumento significativo da fiabilidade do material circulante. Os respetivos contratos estão já em execução.

No que respeita à modernização e ao refrescamento da atual infraestrutura, deu-se continuidade à empreitada de remodelação da estação Arroios, com o objetivo de proceder ao alargamento do cais para comportar seis carruagens.

Procedeu-se, ainda, durante o ano de 2019, ao início dos trabalhos de requalificação e de modernização de algumas das estações, designadamente no tocante a iluminação, limpeza, refrescamento e melhoria de equipamentos, da sinalética e das acessibilidades, sendo, a este propósito, de salientar a substituição de dois lances de escadas mecânicas na estação Baixa-Chiado, o lançamento do procedimento para a estação Colégio Militar, a revisão do projeto para a estação Areeiro, a substituição do elevador de superfície da estação Rato, entre outras.

Na sequência do projeto de renovação e da melhoria das condições de acessibilidades da rede, o Metropolitano de Lisboa prosseguiu, ainda, a implementação do plano que prevê a passagem das atuais 38 para 52 estações com acessibilidade plena, tendo o ano de 2019 marcado o processo de renovação de diversas estações. Em 2019 o Metropolitano de Lisboa reabilitou as estações Anjos e Intendente. Para 2020 prevemos a conclusão das intervenções nas estações Olivais, Colégio Militar e Areeiro. A substituição do elevador da estação Rato que foi, também, efetuada tendo o mesmo reaberto ao público em fevereiro.

Por outro lado, o Metropolitano de Lisboa deu continuidade ao investimento, iniciado em 2018, dos sistemas que vão garantir, a curto prazo, o incremento da informação ao cliente, tendo, também, apostado no desenvolvimento das bases para uma futura alteração muito significativa do sistema de bilhética, o qual terá impactos relevantes na melhoria e na facilidade de acesso dos clientes à nossa rede.

“ **Na sequência do projeto de renovação e da melhoria das condições de acessibilidades da rede, o Metropolitano de Lisboa prosseguiu, a implementação do plano que prevê a passagem das atuais 38 para 52 estações com acessibilidade plena** ”

A nível da gestão do capital humano cumpre, ainda, salientar, a continuidade desenvolvida pela empresa, durante o ano de 2019, na valorização da contratação coletiva como instrumento indispensável à promoção da paz social. Respondendo às necessidades de reforço do efetivo verificadas em 2019, o Metropolitano de Lisboa reforçou, também, o quadro de pessoal, através da admissão de 40 Agentes de Tráfego, 2 Oficiais Eletromecânicos, 5 Técnicos de Eletrónica, 2 Oficiais de Via, 1 Oficial Eletricista e 1 Técnico Superior.

No âmbito do serviço público de transporte que Metropolitano de Lisboa presta aos seus clientes, a empresa tem vindo a implementar uma série de medidas e projetos que visam a redução progressiva dos consumos de água, energia e emissões de CO₂ (indiretas, por via do consumo de energia), bem como uma gestão racional desses mesmos recursos, sendo publicamente reconhecido como agente promotor de sustentabilidade ambiental.

Neste contexto, em 2019, o Metropolitano de Lisboa prosseguiu as suas medidas com vista ao aumento da eficiência energética, alinhadas com o compromisso da mobilidade sustentável, tendo desenvolvido um conjunto de alterações tecnológicas para sistemas mais eficientes, designadamente ao nível da iluminação e do sistema de ventilação.

Ainda no âmbito da sustentabilidade ambiental, o Metropolitano de Lisboa assinou em 2019 o Pacto de Mobilidade Empresarial para a Cidade de Lisboa, juntando-se ao World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), à Câmara Municipal (CML), ao BCSD Portugal e a 53 outras empresas para criar soluções mais ecológicas e eficientes para responder às necessidades e desafios da mobilidade e, ao mesmo tempo, de conservação e proteção do planeta.

Subscreveu, igualmente, o Compromisso “Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática para 2030”, onde se compromete com a implementação de uma série de ações alinhadas com o cumprimento de metas ambientais para a cidade de Lisboa.

Na área do património não afeto à operação foram, também, dados passos significativos para a rentabilização do vasto património do ML, nomeadamente no referente aos terrenos do Parque de Material e Oficinas Sete Rios (PMO I).

Relativamente à Ferconsult, S.A., a sua atividade manteve-se focada em prestar serviços diretamente ao seu acionista, assegurando os compromissos assumidos dos projetos nacionais e internacionais que se encontram em curso, tendo concretizado os estudos e as fases de projeto necessários para o lançamento, pelo Metropolitano de Lisboa, do concurso para a conceção/construção dos toscos da extensão Rato /Cais do Sodré e prestado o apoio necessário à concretização das empreitadas das estações Arroios e Areiro.

No tocante à Metrocom, S.A., esta empresa prosseguiu, em 2019, a sua atividade, maximizando a rentabilização das áreas comerciais do Metropolitano de Lisboa e fomentando a melhoria da imagem das áreas comerciais, em termos de dinâmicas e atratividade, contribuindo proactivamente para uma consequente imagem positiva das estações da rede do Metropolitano de Lisboa, assim como da sua marca. Com um aumento de receitas e do espaço ocupado em 2019, adaptou-se às novas tendências de mercado e procurou novos modelos de negócio para ocupação de novos espaços em estação.

Estes são os projetos que, ao fim de tantos anos, irão promover uma melhor cobertura física da rede do Metropolitano de Lisboa, reforçando o papel desta empresa enquanto operador de transporte estruturante na mobilidade da Área Metropolitana de Lisboa.

“ Um agradecimento é, também, devido a todos aqueles que, ao serviço das empresas do grupo ou com elas colaborando, contribuem diariamente para a melhoria da qualidade do serviço prestado ”

Por último, é devido um agradecimento aos titulares dos órgãos sociais pelo empenho que sempre evidenciaram, disponibilizando-se, no quadro das respetivas competências, para apoiar o Conselho de Administração, de modo a alcançar os objetivos referidos no presente relatório, assegurando o normal funcionamento das empresas.

Lisboa, 28 de julho de 2020

O Presidente do Conselho de Administração
Vitor Domingues dos Santos

identificação da Empresa

O Metropolitano de Lisboa, E.P.E. é uma entidade com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se por estatutos próprios e pela lei aplicável às empresas públicas.

Missão

Prestar um Serviço de transporte público de passageiros no modo metropolitano onde se insere a exploração, construção e gestão da infraestrutura incluindo a exploração de espaços comerciais, orientado para o cliente, promovendo a mobilidade sustentável.

Visão

Ser o operador de transporte público estruturante e garante da mobilidade urbana de Lisboa, segundo os melhores padrões de qualidade, segurança e eficácia económica, social e ambiental.

Valores

Responsabilidade económica, social e ambiental como empresa sustentável e promotora da sustentabilidade. Rigor e transparência do ponto de vista da ética e dos comportamentos, quer em termos empresariais, quer em termos individuais, enquanto Organização que se rege por princípios de honestidade, transparência com respeito pelas suas partes interessadas. Qualidade e segurança na prestação do serviço.



Serviço de transporte público de passageiros no Modo Metropolitano onde se insere a exploração, construção e gestão da infraestrutura incluindo a exploração de espaços comerciais

empresas participadas do Metropolitano de Lisboa

Ferconsult

Manteve a sua atividade focada em prestar serviços ao seu acionista, bem como a exportação de serviços de engenharia para os mercados internacionais.

No âmbito da sua atividade, concretizou os estudos e as fases de projeto necessários para o lançamento, pelo Metropolitano de Lisboa, do concurso para a conceção/construção dos tascos da extensão Rato/Cais do Sodré, tendo prestado o apoio necessário à concretização das empreitadas das estações Arroios e Areeiro.

Metrocom

Proseguiu a sua atividade maximizando a rentabilização das áreas comerciais do ML, procurando aumentar o número de espaços disponíveis para os clientes.

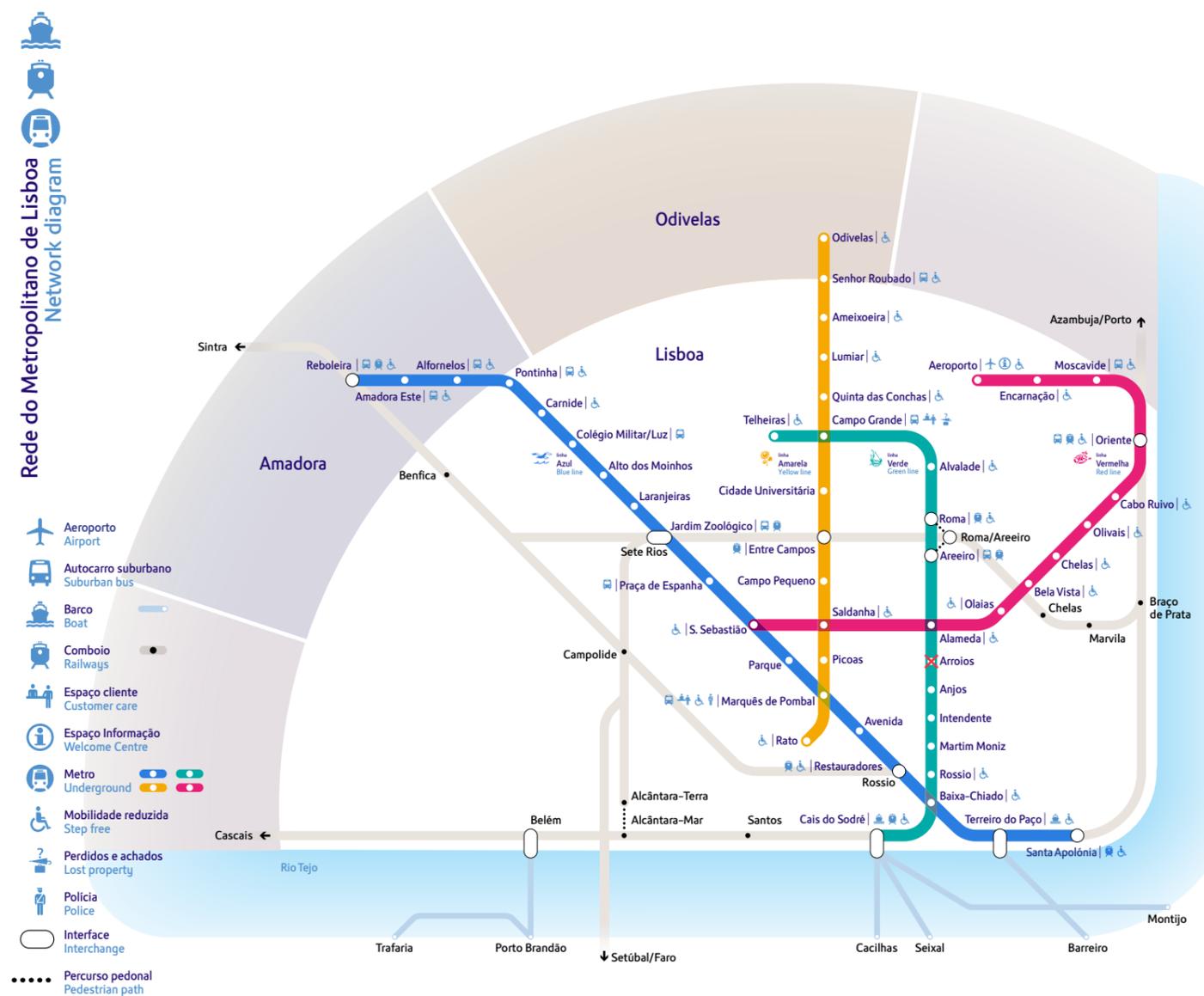
Fomentou a melhoria da imagem das áreas comerciais, contribuindo proactivamente para uma consequente imagem positiva das estações da rede do Metropolitano de Lisboa, assim como da sua marca.



Em 2019, o Metropolitano de Lisboa desenvolveu as seguintes atividades:

- **Prolongamento Rato/Cais do Sodré** – Deu continuidade aos trabalhos relativos ao projeto deste prolongamento, que culminaram com o lançamento, em janeiro, do concurso para a construção dos toscos dos Lotes 1 (Rato/Santos) e 2 (Santos/Cais do Sodré);
- **Material Circulante e Superestrutura** – Foram assinados os contratos relativos a:
 - Revisão completa dos sistemas de abertura de portas das séries ML95, ML97 e ML99 (fevereiro);
 - Aquisição e instalação de um sistema de acionamento elétrico para as portas ML90 (julho); e,
 - Remodelação e ampliação da estação Arroios (setembro);
- **Sistemas e Equipamentos** – Realização do projeto de concessão para a Renovação do Sistema de Supervisão de Instalações Técnicas (SSIT) e do contrato para a Aquisição e instalação de equipamento para o sistema de videovigilância (CITV) e Sistemas de deteção de descida à via, realizado em julho de 2019.

rede Metro atual



linha Azul
Reboleira/Santa Apolónia
13,8 km
18 estações

linha Amarela
Odivelas/Rato
11,1 km
13 estações

linha Verde
Telheiras/Cais do Sodré
9,0 km
13 estações

linha Vermelha
S. Sebastião/Aeroporto
10,6 km
12 estações

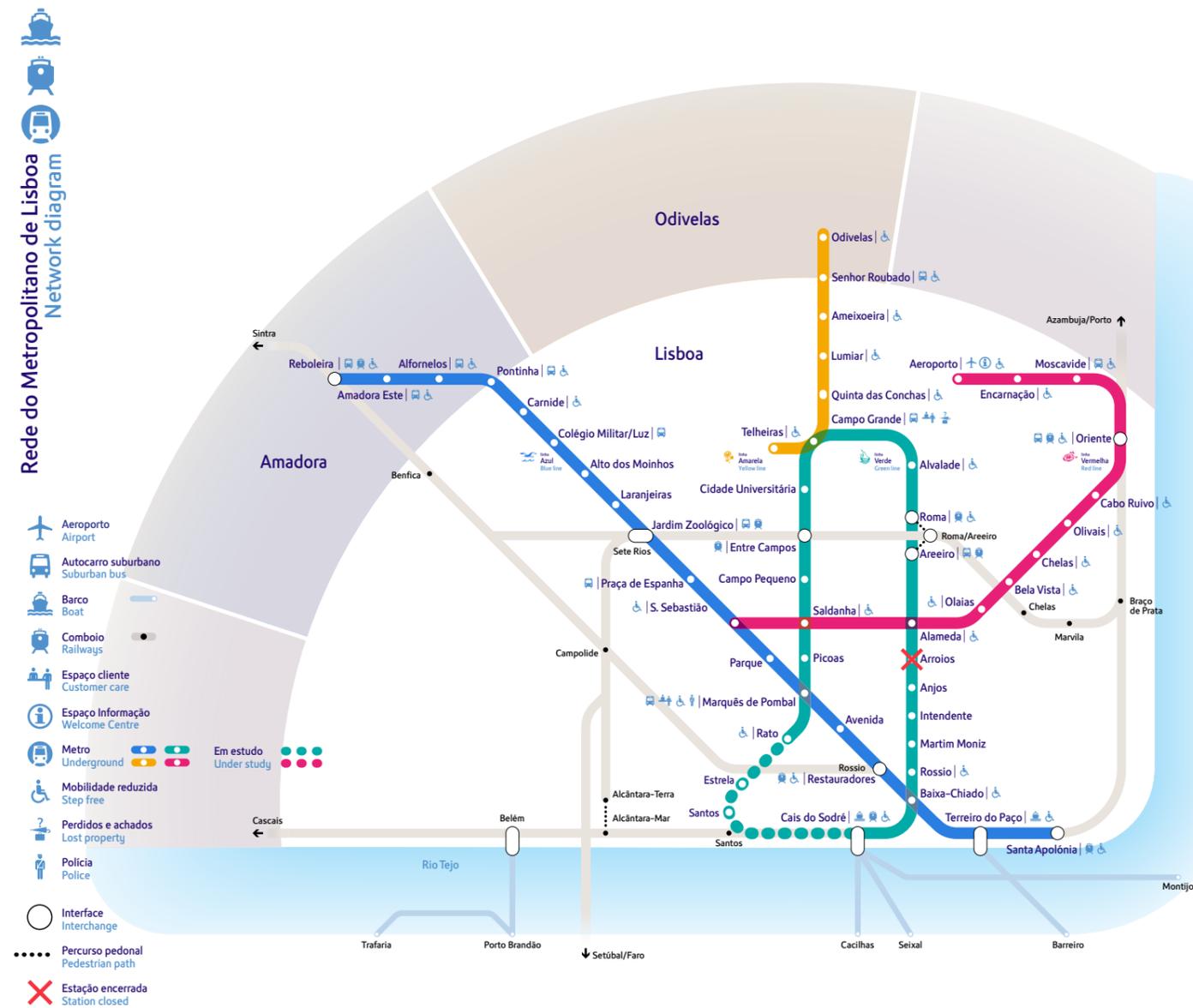


O Metropolitano de Lisboa, no âmbito do investimento de expansão em curso, prevê a concretização dos seguintes projetos:

- **Linha Circular (linha Verde)** – A criação de uma linha Circular através da ligação da linha Amarela, na estação Rato, com a linha Verde, na estação Cais do Sodré;
- **Linha Amarela** – A estação Telheiras passará a pertencer a esta linha, fazendo a ligação a Odivelas.

No quadro dos investimentos em curso destaca-se igualmente o lançamento, a 26 de setembro de 2018, do concurso para o Fornecimento de Material Circulante, Sistemas de Sinalização e outro Equipamento, relativo à 1ª fase de Modernização da rede do Metropolitano de Lisboa considerando a substituição do atual sistema de sinalização ferroviário por um sistema CBTC – Communications Based Train Control, tendo a sua contratação sido efetuada em janeiro de 2020, concretizando, assim, um importante passo para o futuro do Metropolitano de Lisboa.

rede Metro futura



dados gerais 2019

4

linhas de rede

111

unidades triplas
(333 frota de material circulante)

20,8 anos

idade média da frota

44,5

km
comprimento de rede

56

estações

740

canais de acesso

281

máquinas automáticas
de venda de títulos

67

máquinas semi automáticas
de venda de títulos

1

Espaço Informação:
Aeroporto

2

Espaço Cliente:
Campo Grande e Marquês de Pombal

2

parques de material e oficinas:
Calvanas e Pontinha

3

Espaço Navegante:
• Alameda
• Entre Campos
• Jardim Zoológico

102

elevadores

244

escadas e tapetes mecânicos

38

estações com
acessibilidade plena

14,9 anos

idade média dos elevadores

17,1 anos

idade média das escadas

+ 9%

173

milhões de passageiros
(validações)

+ 2,3%

1504

colaboradores

600 mil

clientes por dia útil

dados gerais futuro

Através do concurso lançado, em setembro de 2018, o Metropolitano de Lisboa vai adquirir 14 novas unidades triplas (conjuntos de 3 carruagens), bem como a adaptação de 70 unidades triplas existentes ao novo sistema de sinalização (CBTC). A sua contratação foi efetuada em janeiro de 2020.

Realce-se que este ambicioso projeto vem alterar um sistema com mais de 40 anos, tecnicamente desatualizado, obsoleto e descontinuado no seu fabrico, que vai ser substituído por um sistema com os desenvolvimentos tecnológicos mais atualizados e adequado às exigências da empresa, condição essencial para as necessidades atuais e futuras em matéria de qualidade, fiabilidade e de segurança do serviço prestado.

Ao nível do material circulante, o Metropolitano de Lisboa lançou, em março de 2018, o procedimento para a aquisição e instalação de um sistema de acionamento elétrico para as portas de passageiros do material circulante da série ML90 e a completa revisão dos sistemas de abertura das restantes séries, tendo o Metropolitano de Lisboa, em fevereiro e em julho de 2019, respetivamente, procedido à assinatura dos contratos.

346,7

M€
total de investimentos

67,6

M€
material circulante

210,2

M€
prolongamento Rato/Cais do Sodré

68,9

M€
novo sistema de sinalização - CBTC

capital financeiro

+0,4%
104,2
M€
receitas de bilhetes e passes

+107%
6,5
M€
participação de passes

-1,6%
9,4
M€
receitas não tarifárias
(não inclui a venda de cartões)

+3,1%
120,1
M€
volume de negócios

+ 19,3%
716
M€
benefícios financeiros
dados pelo Governo
(550 M€ em dotações
de capital)

GRI 201-4

+3,1p.p.
105%
taxa de cobertura
dos gastos operacionais
(corrigidos)

+167%
6,15
m€
EBITDA (corrigido) ¹

+3,1p.p.
5,12%
Margem de EBITDA
(corrigido) ¹

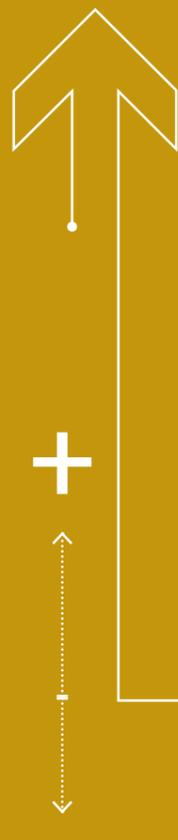
-14,3%
9,7
M€
investimento
em infraestrutura
e serviços oferecidos

GRI 203-1

+292%
47 dias
prazo médio de pagamento
(PMP)

¹ EBTIDA corrigido – Resultado operacional excluindo ajustamentos, imparidades, justo valor, equivalência patrimonial e especialização de subsídios ao investimento.

capital humano e social



+4,9%

385

mulheres (dos cargos de chefia, 37% são ocupados por mulheres)

GRI 401-1

-36,8%

29 dias

perdidos por acidente de trabalho (Índice de duração)

GRI 403-2

+1,2 p.p.

98,4%

gastos com fornecedores locais

GRI 204-1

-11%

26

reclamações por milhão de passageiros transportados

+ 0,2 p.p.

98,7%

colaboradores com contrato sem termo

-0,4%

47,7 anos

idade média do efetivo a 31 de dezembro

+34,7%

136

acidentes de trabalho

GRI 403-2

+0,2 p.p.

7,87%

taxa de absentismo

GRI 403-2

capital intelectual e de infraestrutura

Prémio de Inovação 2019 – SAP Portugal
 Desenvolvimento de soluções de cruzamento de dados do sistema de bilhética com os dados procura



+ 38
 número de estações com step free (56 estações)

+ 69,1%
0,64
 M€ Intervenções nos PMO (despesa de investimento)

+ 4,0%
20,6 horas
 média de horas de formação por colaborador

GRI 404-1

100%
 colaboradores que receberam análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira

GRI 404-3

- 81%
28 horas
 formação em políticas e procedimentos de direitos humanos

GRI 412-2

- 11,9%
1,4
 M€ equipamento informático, aplicações de suporte ao negócio e implementação do Sistem PLAGO

- 27,3%
2,0
 M€ novo prolongamento Rato/Cais do Sodré (despesa de Investimento)



capital natural



+



-



+3,9%

8,78

Pkm/kWh
eficiência energética

GRI 302-3

-35,1%

30,6

gCO₂e/Pkm
intensidade das emissões de GEE

GRI 305-4

-13,4%

1,73

kWh/Ckm
consumo de energia de tração por carruagem x km

- 30,8%

26 895

tCO₂e
emissões indiretas de GEE provenientes da aquisição de energia

GRI 305-2

+2,9%

103

GWh
consumo de energia dentro da organização

GRI 302-1

-11 p.p.

57,4%

resíduos para eliminação

GRI 306-2

-13,4%

90%

de energia é gasta em:
- estações (42%)
- comboios (48%)

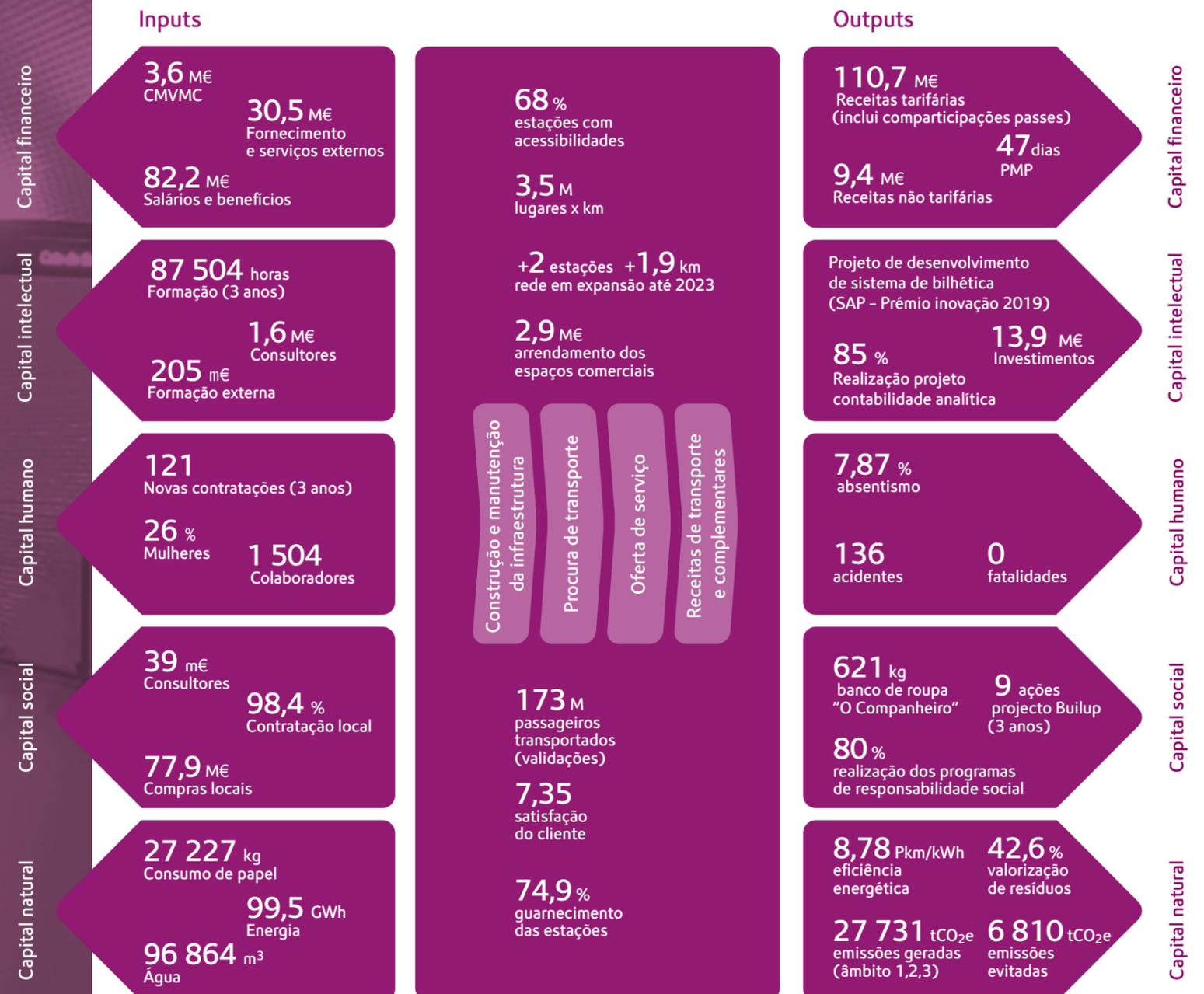
+12,8%

77 491

m³
água residual descarregada pelo ML (caráter industrial)

GRI 306-1

modelo de criação de valor



objetivos estratégicos

	Promover a mobilidade urbana através da utilização do transporte público	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da oferta, nomeadamente com horários e frequências adequados à procura; • Melhoria contínua da regularidade e fiabilidade do serviço prestado; • Procura e implementação de novas soluções que deem resposta a novos aumentos de procura.
	Melhorar os níveis de serviço prestados ao Cliente	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de novos sistemas de pagamento do título de transporte facilitando e simplificando a sua utilização; • Melhoria das acessibilidades, aumentando o número de estações de plena acessibilidade; • Melhoria da limpeza de estações e comboios; • Melhoria e inovação nos sistemas de informação ao cliente; • Aumento da oferta e da qualidade dos espaços comerciais existentes nas estações.
	Expandir e planear o futuro, melhorar e renovar o existente	<ul style="list-style-type: none"> • Substituição do atual sistema de sinalização convencional por um sistema CBTC – Communications Based Train Control e aquisição de novo material circulante; • Expansão da rede com a construção de um Anel Circular no centro de Lisboa prolongando a linha entre o Rato e o Cais do Sodré, com duas novas estações; • Construção de um novo Posto de Comando Central resultante da alteração do sistema de sinalização; • Estudar, analisar, e propor e procurar aprovar as futuras ampliações da rede do ML; • Requalificação e alargamento do cais da estação Arroios; • Criação de acessibilidades plenas nas estações do Colégio Militar/Luz e Areeiro; • Programação da criação de acessibilidades plenas em mais 11 estações até 2024; • Renovação do sistema de videovigilância centralizada, do sistema de supervisão das instalações técnicas e revisão das portas de todo o Material Circulante existente; • Alteração do Sistema Central de Bilhética e renovação dos equipamentos de venda e canais.
	Promover a sustentabilidade ambiental	<ul style="list-style-type: none"> • Substituição genérica dos sistemas tradicionais de iluminação por sistemas LED; • Melhoria da eficiência energética através de alterações tecnológicas e comportamentais ao nível dos sistemas de ventilação e AVAC; • Implementação de uma central fotovoltaica nas suas instalações; • Redução do consumo de papel; • Eliminação do uso de plástico descartável.
	Assegurar o equilíbrio financeiro da empresa	<ul style="list-style-type: none"> • Assinatura de um novo Contrato de Concessão de Serviço Público clarificando a situação dos ativos ILD, a gestão dos ativos e a forma de remuneração do ML; • Resolução de situações de dívidas existentes; • Rentabilização dos ativos não operacionais, nomeadamente do atual PMO I; • Procura de aumento da receita tarifária e não tarifária.
	Assegurar o bem-estar e motivação dos colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço das competências, alinhamento e motivação por via da formação e da comunicação interna; • Reforço do quadro de pessoal e início da renovação dos quadros do ML; • Melhoria das condições de trabalho; • Implementação do plano para a igualdade de género.

atividades e projetos desenvolvidos



- Plano de ação para a igualdade entre mulheres e homens 2018-2021;
- Subscrição da “Declaração sobre Igualdade de Oportunidades para Mulheres e Homens no Setor dos Transportes Públicos (2018);
- Assinatura do acordo de adesão, em 2018, ao “Forum Empresas para a Igualdade de Género – o nosso compromisso” e sua renovação, em 2019.



- Expansão da rede de metro entre o Rato e o Cais do Sodré (em curso);
- Instalação de sistema CBTC – Communications Based Train Control e aquisição de novas 14 UT (concurso lançado em setembro/2018 e contratação em janeiro/2020);
- Renovação/Revisão dos sistemas de portas do material circulante Séries ML90, ML95, ML97 e ML99 (em curso);
- Remodelação e ampliação da estação Arroios (em curso);
- Renovação e melhoria das condições de acessibilidade da rede: Reabilitação das estações Anjos e Intendente; Substituição do elevador de superfície da estação Rato; Substituição de dois lances de escadas mecânicas na estação Baixa-Chiado;
- Renovação do Sistema de Supervisão de Instalações Técnicas (SSIT) (em curso);
- Aquisição e instalação de equipamento para CITV (sistema de videovigilância) (em curso);
- Criação de sistemas de controlo interno: ferramenta de apoio à Contratação, ao Compliance, ao RGPD e à atualização da base informática SAP.



- Substituição da iluminação nas estações por tecnologia LED (em curso);
- Plano de racionalização de energia para o Parque de Materiais e Oficinas de Carnide (PMO III): Transição de tecnologia dos sistemas de iluminação para soluções energeticamente mais eficientes (concluído);
- Projetos “Redução de 25% no consumo de papel” (em curso) e “Eliminação do uso de plástico descartável em Refeitórios e Bares do ML” (concluído);
- Assinatura do Pacto de Mobilidade Empresarial para a cidade de Lisboa.



- Subscrição da Carta de Resposta à Call to Action – Anticorrupção das Nações Unidas.

Ficha técnica

Edição

Metropolitano de Lisboa, E.P.E.

Centro de Inovação e Desenvolvimento Sustentável

Coordenação

Pedro Pereira

Sandra Tavares

Conteúdos

Alexandra Quadros

Nuno Duarte

Produção

Direção de Clientes

Coordenação

Filipe Trigo

Projeto gráfico

Maria João Rodrigues

Fotografia

Maratona fotográfica